

Edição comemorativa

# BUCETAS, MAMILOS E ARTES: AUTO- NOMIA DAS CORPAS NAS RUAS

MAÍRA SARA MIRANDA CORDEIRO

Artista urbana, ilustradora e tatuadora.

Email: [sunsarara@gmail.com](mailto:sunsarara@gmail.com)

**REVISTA ZABELÊ**

DISCENTES PPGANT - UFPI



Maíra Sara ou SunSarara como sou conhecida artisticamente, expresso em meus trabalhos a representação de uma persona através de desenhos, lambe-lambe, bordados, ilustrações, performances, pinturas, tattoos e entre outras atividades no intuito de visibilizar temas sobre a autonomia da corpa e benefícios da siri-rica. Inclusive, adoto essa categoria como uma forma de questionar a imposição de gênero nas palavras. Sou integrante da ODÉ CREW, da Golden Girls, Pussy Caps Krew, Capibara's Crew & Coletivo Mangue, Mochileira, Articuladora, Oficineira, Produtora Cultural, & tatuadora no Ateliê SunSarara em Macaíba (RN).

Meu trabalho se constrói a partir das intervenções nos espaços públicos que representam corpos nus, me deparei com a intervenção de outros nas artes que espalho na rua, os mamilos e as bucetas são censuradas nas pinturas, como também deixam algo escrito nos lambes ou arrancam em pouco tempo. Além disso, também utilizo as redes sociais como plataforma de discussão sobre a liberdade das corpos, enfatizando a censura de fotografias que mostram o mamilo, sendo elas denunciadas e excluídas por não concordarem com as “diretrizes da comunidade” que consideram o mamilo feminino como nudez que só é permitida quando é “no contexto de amamentação, pós-parto, saúde e atos de protesto”, deixando nítido o controle que tem sobre determinadas corpos e como ela pode ou não se expressar também na realidade virtual. Outro fato que deve ser considerado nesse processo artístico são as palavras que nomeiam o órgão sexual de uma corpa, quando o nome vagina, buceta, pepeca, xoxota e outros sinônimos são contextualizados de maneira equivocada e hipócrita, lidas de forma pejorativa e desconsiderada pela norma culta, elas são também censuradas como palavra/expressão de fala.

Bucetas, mamilos e artes: autonomia das corpos nas ruas



Fotografia tirada por Sunsarara





Fotografia tirada por Tuya Andrade

As primeiras pinturas nos espaços urbanos foram a imagem da corpa de uma mulher nua se masturbando. Quando colocada na rua, a arte está passiva de modificações por outros e é isso o que acontece na maioria das minhas intervenções. No momento que me deparo com a frequência desses fatos, surgem questionamentos que demarcam um aprendizado quanto ao entendimento da arte, quanto ao lugar e fazer artístico, bem como o meu papel de mulher nesse processo. E nessas experiências de estar na rua e o desapego de deixar o que se cria ao tempo e espaço, faço dessa censura, ponto de partida das minhas inquietações, da corpa e discurso que é negado/arrancado/apagado.

Bucetas, mamilos e artes: autonomia das corpos nas ruas



Fotografia tirada por Sunsarara





Fotografia tirada por Sunsarara

Bucetas, mamilos e artes: autonomia das corpos nas ruas



Fotografia tirada por Luciana Lacerda





Fotografia tirada por Ádila Santos



Fotografia tirada por Sunsarara





Fotografia tirada por Sunsarara



A representação da corpa nua feminina ao longo da história da arte foram produzidas em sua maioria pelo olhar machista, olhar este que colocava a mulher submissa, passiva e figurante nos contextos colocados, tornando-a um mero objeto contemplativo. Afirmo Barreto (2014) que “as figurações do nu feminino reforçavam o status dominador do homem na ordem social vigente, enquanto a mulher permanecia inerte, devendo ser dominada, subjugada ou idealizada pelo poder físico, social e econômico da potência masculina”. Lynda Nead (NEAD, 1998, p.18 apud BARRETO, 2014) explica que a representação do nu feminino na arte teria intenção reguladora do corpo e sexualidade da mulher. Pensando a arte e sua potência comunicativa, não podemos negar a sua influência na consolidação da sociedade patriarcal, misógina e machista.



Fotografia tirada por Sunsarara



Fotografia tirada por Sunsarara

Bucetas, mamilos e artes: autonomia das corpos nas ruas



Fotografia tirada por Sunsarara



Afirma Barreto (2014) que “as figurações do nu feminino reforçavam o status dominador do homem na ordem social vigente, enquanto a mulher permanecia inerte, devendo ser dominada, subjugada ou idealizada pelo poder físico, social e econômico da potência masculina”. Lynda Nead (NEAD, 1998, p.18 apud BARRETO, 2014) explica que a representação do nu feminino na arte teria intenção reguladora do corpo e sexualidade da mulher. Pensando a arte e sua potência comunicativa, não podemos negar a sua influência na consolidação da sociedade patriarcal, misógina e machista.

No âmbito de intervenções urbanas, a rua ainda é cenário predominantemente masculino e especificamente na cena do grafite, há representações de corpas femininas feitas por homens também. No entanto, é válido questionar o porquê da presença de mulheres e representação pelas mesmas dentro da cena ainda não é notável e respeitado. Como mulher e protagonista dentro da cena, presencio atitudes “sutis” de negação desse espaço ao qual também tenho direito, quando participo de encontros de grafite, por exemplo, sou orientada de como fazer e o que expor na arte que crio, quando pedem pra vestir as personas, “não pode conter seios (femininos)”, “não pode ter buceta”, com justificativas como: “aqui é um muro de escola, crianças vão passar aqui..”, “isso é apologia a pedofilia”, “essa arte é violenta”, “isso é pornográfico”, “não pode porque tem uma igreja aqui na frente” etc. Essas são algumas de muitas atitudes das quais a censura se manifesta, o olhar masculino regulador ainda é fortemente reproduzido no cotidiano. E nesse cotidiano que continuo a realizar minhas intervenções, buscando o meu direito de fala, de estar e gozar no mundo.



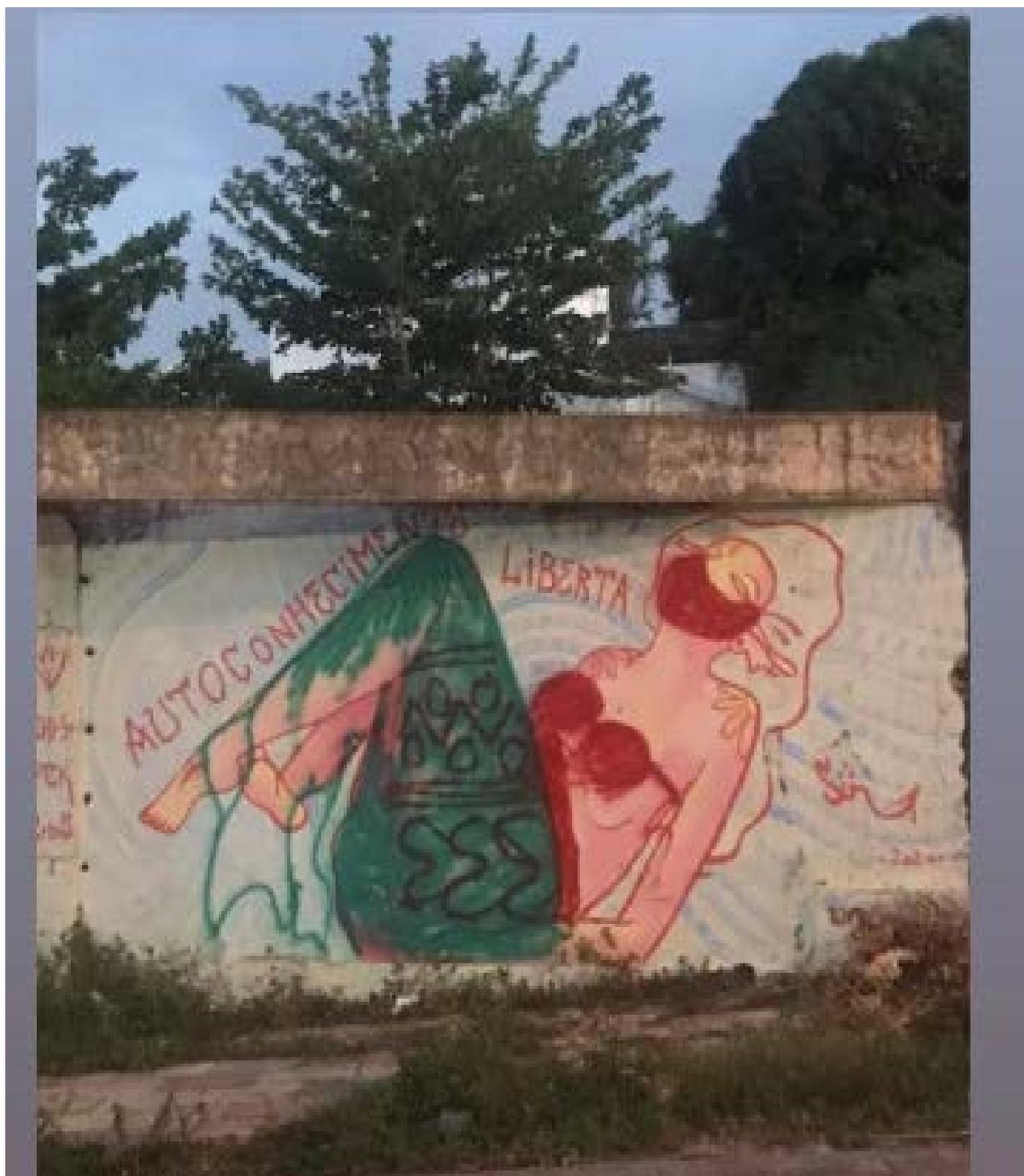
Fotografia tirada por Sunsarara





Fotografia tirada por Marcelo Gandhi durante a exposição Á Nordeste SECS em São Paulo

## Bucetas, mamilos e artes: autonomia das corpos nas ruas



Fotografia tirada por Sunsarara





📶 🔒 📶 56% 🕒 13:59

✕ Instagram



## Sua publicação foi removida

Isso vai contra as nossas **Diretrizes da Comunidade**, as quais incentivam as pessoas a se expressar com respeito. No entanto, você pode nos solicitar outra análise caso acredite que cometemos um equívoco.

Seu(sua) publicação vai contra as nossas diretrizes



": selfietattoo na tétinha 🔥  
:: CUIDADO, AVISO DE GATILHO! vc podje se apaixoná, pq eu toh me achani com esse risquinhuu 😊 sempre tive vontade desses fire nos mamilus (quem n goxta n denuncia, soh deixa de seguir pfvr) teta de maxu tem um bucado por ay tbm, vamax deixar os boobs free neh miagente! Os atendimento estão suspensos nesse período de pandemia, mas os estudos



Saiba mais no Status da conta

Acha que cometemos um engano? [Solicitar uma análise.](#)

27

Print de tela tirado por Sunsarara



Print de tela tirado por Sunsarara



Fotografia tirada por Sunsarara

## Bucetas, mamilos e artes: autonomia das corpos nas ruas



Fotografia tirada por Sunsarara

